



ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS EM UMA CLÍNICA DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE RIO VERDE - GO

FERNANDA QUEIROZ XAVIER; MARIA EDUARDA DE OLIVEIRA MATTOS; KIMBERLY VANESSA MENEZES MELENDEZ; MARCOS VINÍCIUS MEIRA VAZ; VANESSA CERVI DA SILVA

INTRODUÇÃO: o médico da Clínica da Família deve ter presente a fisiologia e patologia básicas de todos os sistemas do corpo humano, as patologias mais frequentes em dada população e em certa idade, ser capaz de fazer diagnósticos diferenciais, propor terapêutica e avaliar o estado mental, social, familiar e profissional do indivíduo no tempo esparso da consulta. Para além disto, a prática da Medicina no contexto dos atendimentos desenvolve-se em ambientes muito diferentes do Hospitalar: a Unidade Básica de Saúde e o domicílio do enfermo. Estas unidades têm uma dimensão significativamente menor que a dos hospitais, sendo assim, é possível que cada membro da equipe desenvolva laços muito mais fortes com os pacientes e com os outros profissionais. **OBJETIVO:** descrever o perfil epidemiológico dos atendimentos realizados, entre Março a Dezembro de 2022, em uma Unidade Básica de Saúde de Rio Verde - GO. **METODOLOGIA:** trata-se de um estudo epidemiológico descritivo sobre os atendimentos realizados entre Março a Dezembro de 2022 em um Clínica da Família da cidade de Rio Verde - GO. **RESULTADOS:** Atualmente, esta unidade oferece cobertura a uma população de aproximadamente 18000 mil pessoas, aceitando cidadãos do Bairro Martins e proximidades. Os grupos de atendimento de maior relevância foram os hipertensos, diabéticos, grávidas, mulheres em idade fértil e crianças. Durante os 10 meses de estudo, a Clínica foi capaz de atender 1.880 pacientes hipertensos, conseguindo manter uma rotina de cuidados atualizada com 1.127 destes; 768 diabéticos (Tipo 2), com 404 em acompanhamento regular; 3.272 mulheres foram cadastradas no sistema de atendimento da unidade, destas 1.044 estavam com os exames preventivos em dia e 102 eram gestantes ativas com seguimento completo do pré-natal na clínica; por fim foram cadastradas 194 crianças de até 12 meses, sendo que destas 74 estavam com o cartão de vacinação atualizado. **CONCLUSÃO:** É possível constatar que a Unidade de Saúde foi capaz de manter os pacientes em acompanhamento por um bom período de tempo, mostrando uma equipe capacitada para prevenção e promoção de saúde dos cidadãos.

Palavras-chave: Epidemiologia, Hipertensão, Diabetes mellitus tipo 2, Clínica de família, Medicina de família e comunidade.